



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O IMPACTO DA REGULAMENTAÇÃO LEGAL DA INTERRUÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ SOB A INCIDÊNCIA ABORTIVA E SOB A SAÚDE MATERNA



Pesquisadora: Letícia Valiente Krampe
Orientador: Prof. Dr. Ângelo Roberto Ilha da Silva

4. Resultados

1. Problema

O abortamento inseguro mata cerca de 75 mil mulheres ao ano, além de ocasionar complicações pós-abortivas a muitas daquelas que se submetem ao procedimento. Diante deste contexto, questiona-se se a criminalização é a melhor solução ao problema das gestações indesejadas.

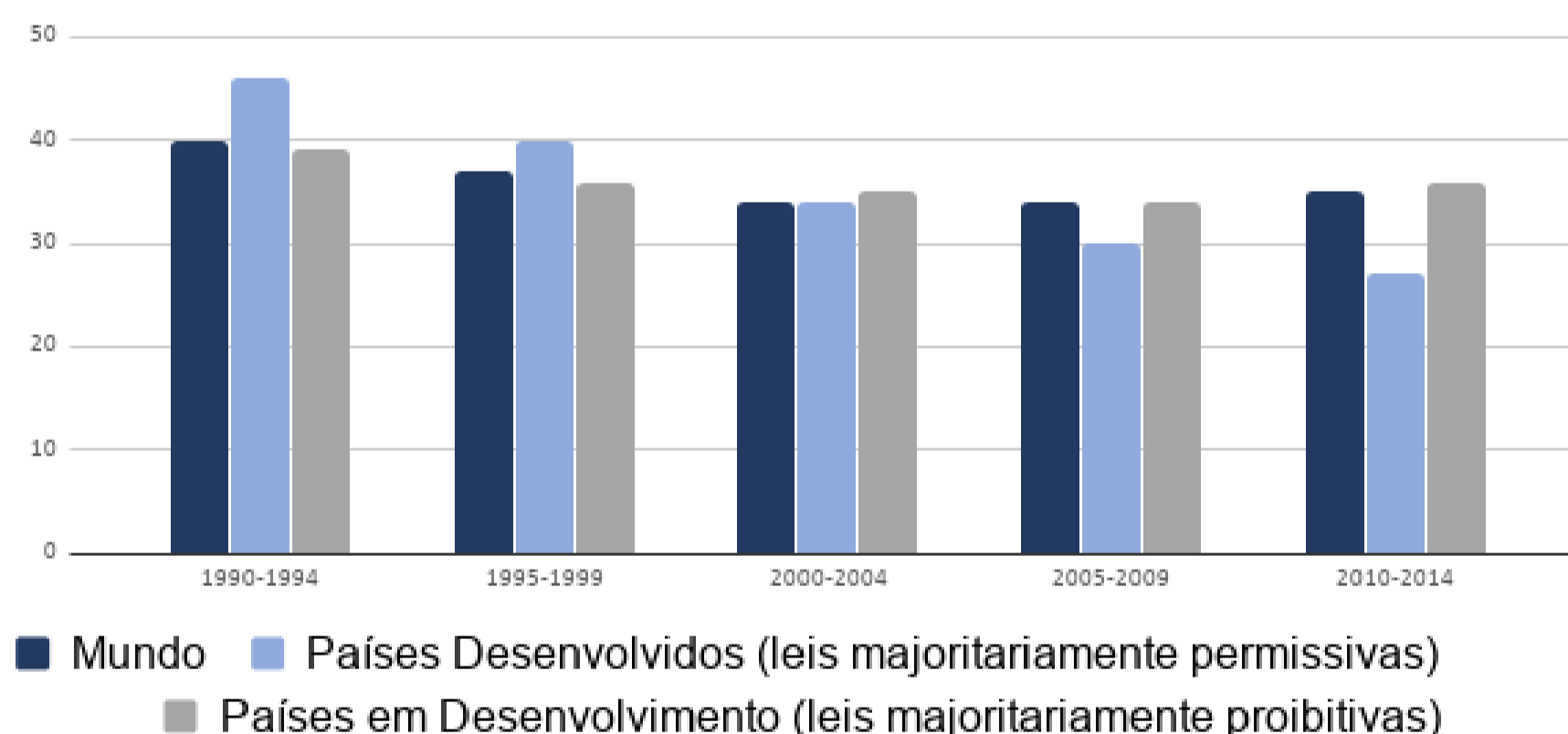
2. Objetivo

Investigar o impacto das diferentes posturas legislativas adotadas frente à problemática da interrupção voluntária da gravidez sob a incidência de abortos e sob a saúde materna, a fim de viabilizar a análise da efetividade destas medidas no alcance ao fim a que se destinam.

3. Metodologia

Aplica-se a metodologia de análise de dados de coleta indireta, investigando-se a popularidade da prática abortiva em países que a proíbem e naqueles que a permitem, assim como as taxas de mortalidade e morbidade maternas nas respectivas regiões.

Incidência anual de abortos por mil mulheres com idade entre 14 e 45 anos



Taxa de Mortalidade/100.000 abortos:

0.6

Em países que adotam leis majoritariamente permissivas

220

Em países que adotam leis majoritariamente proibitivas

5. Referências